

# RELATÓRIO SEMANAL

## ABRACEEL

Semana IV | 26 a 30 de agosto de 2019.

## ENASE: MODERNIZAÇÃO DO SETOR NO CENTRO DO DEBATE – VEJA O QUE DISSERAM AS PRINCIPAIS AUTORIDADES

**E**m sua 16ª edição, o Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase) reuniu mais de mil participantes nos dias 28 e 29 de agosto, no Rio de Janeiro, para debater os novos rumos do setor elétrico, tendo como tema central a discussão sobre a modernização do setor. Reginaldo Medeiros, Alexandre Lopes, Frederico Rodrigues e Bernardo Sicsú representaram a Abraceel.

Ministro Bento

Confiante nos avanços do setor, incluindo na esfera judicial, o Ministro Bento Albuquerque destacou a necessidade de adequações no atual modelo para que os custos e os riscos sejam percebidos de forma mais eficiente pela sociedade. Pontuou alguns avanços que já estão sendo implementados, como a ampliação da liberdade de escolha dos consumidores como forma de reduzir o custo da energia, pleito do setor há mais de 20 anos, bem como o preço horário a partir de 2021.



O Ministro também destacou a necessidade de soluções para garantir a financiabilidade e a expansão do sistema, ressaltando que serão abertas duas consultas públicas para tratar da revisão dos critérios de garantia de

suprimento e da separação de lastro e energia. Reafirmou que trabalha em conjunto com a sociedade e alinhado com o presidente da República para que as medidas necessárias para a modernização do setor sejam implementadas no menor prazo possível, de forma a ampliar os investimentos no país.

### Aneel

O Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, elencou a Portaria MME 514/18 e a sua continuidade, ora em consulta pública, como um importante trabalho de integração entre as instituições setoriais para oferecer a sinalização sobre o futuro. Para o Diretor-Geral, o grande momento será quando o mercado for de fato ampliado e chegar ao consumidor residencial, o que, na sua visão, depende de melhorias na formação de preços, a tarifa bi-nômia e a separação lastro e energia.

Segundo Pepitone, a credibilidade do ambiente de comercialização foi afetada pelos eventos do início do ano, tal como ilustrado nas manchetes dos jornais, o que exige a adoção de medidas para aprimorar sua segurança, tais como (i) a apuração de chamada de margem semanal, (ii) o desenvolvimento de indicadores de monitoramento e (iii) o aprimoramento dos critérios para participação do mercado. Pepitone reforçou que a adoção da chamada de margem semanal ocorrerá de maneira gradual, com uma transição paulatina, o que será calibrado com os agentes em audiência pública que será aberta em breve.

O Diretor-Geral da Aneel também abordou a venda de excedentes de geração distribuída, destacando que o tema foi incluído na Análise de Impacto Regulatório da revisão da REN 482, oferecendo importante sinalização para o mercado. Disse, no entanto, não acreditar na aprovação imediata da medida, mas na definição de uma data na nova resolução para sua implementação. A expectativa é que a nova REN 482 seja publicada no final do 1º semestre de 2020.



### SEE/MME

O secretário de Energia Elétrica do MME, Ricardo Cyrino, destacou que a abertura do mercado é um objetivo, mas que por si só não é sustentável, sendo necessária a adoção de aprimoramentos no modelo. Elencou a separação lastro e energia como talvez a mais relevante discussão sobre a modernização do setor, o que, em conjunto com a melhoria na formação de preço, será central para garantir a ampliação do mercado livre.

Cyrino reforçou a mensagem do presidente do Fase, Mario Menel, de que o setor precisa buscar um novo ponto de equilíbrio, no qual todos devem ceder um pouco para que isso ocorra, cabendo uma análise cuidadosa das mudan-

ças para garantir o equilíbrio geral. Segundo ele, o caminho passa primeiro pela maior sustentabilidade financeira do setor, para em seguida avançar para a abertura do mercado.

Cyrino também adiantou que o Governo pretende realizar um leilão de energia existente com possibilidade de contratação de energia nova para substituir as termelétricas de CVU elevado cujos contratos vencem nos próximos anos. Deverá ser aberta consulta pública em breve para discutir as diretrizes desse leilão.

### EPE

O presidente da EPE, Thiago Barral, disse que mais importante do que identificar custo e alocar a quem deu causa, é preciso reconhecer valor e alocar a quem pode gerá-lo. Nessa linha, afirmou que a EPE está conduzindo dois temas centrais para a abertura do mercado, que são os novos critérios de suprimento e a separação contratual lastro e energia.

Sobre a revisão dos critérios de suprimento, Barral afirmou que a experiência internacional mostra que são utilizados critérios não apenas físicos, mas também econômicos, e que essa mudança não requer alteração legal, sendo importante a participação dos agentes na consulta pública. Sobre a separação lastro e energia, reforçou que acha precipitado fazê-la já nos próximos leilões, pois depende de alteração legal e de um prazo para sua implementação.

Concluiu ressaltando a importância de serem construídos consensos mínimos e que a modernização é de responsabilidade compartilhada, não sendo a abertura apenas atingida pela

redução dos limites para o consumidor livre. Para Barral, é necessário que todos os agentes também “modernizem” suas perspectivas para enxergar as oportunidades nas mudanças.

### **ONS**

O Diretor-Geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, ressaltou que, com a implementação do preço horário a partir de 2021, e com a adoção do Dessem já a partir de 2020, o ONS espera uma intensificação do intercâmbio com os países vizinhos, que já utilizam o preço horário.

Também disse esperar uma mudança de paradigma na operação do sistema em razão das mudanças na matriz, com o CMO maior no período úmido do que seco, utilização da linha de Belo Monte durante todo o ano, de forma a escoar a energia eólica do Nordeste no período seco, e reservatórios flat durante o ano, não sendo necessário guardar água no período úmido em função da produção das renováveis no período seco.

### **CCEE**

O presidente da CCEE, Rui Altieri, fechou o painel de abertura reforçando a importância da figura do comercializador varejista. Defendeu a proposta da CCEE disposta na CP 76 ao dizer que, apesar de mal recebida pelo mercado, é necessária para a correta alocação de custos, riscos e benefícios. Rui apontou que os agentes estão na zona de conforto, operando com contratos zerados durante o mês, e que as discussões precisam avançar.

Rui também defendeu a solução para o GSF, com um adequado tratamento para a energia de reserva, que afetou em média 5% do GSF do gerador hidrelétrico. A CCEE propõe que a energia de reserva passe paulatinamente a dar lastro para os agentes, com cuidado para não afetar a expansão do sistema. Rui reforçou que a CCEE continua trabalhando junto à justiça, sem saber as razões pelas quais os geradores não pagam o valor incontroverso.

O presidente da CCEE também deu destaque para a proposta de chamada de margem semanal, reforçando que os acontecimentos do início do ano abalaram muito a imagem do segmento de comercialização. Segundo ele, as principais críticas foram de que a proposta aumenta custos e não resolve o problema e de que a resposta foi muito tímida. Rui defendeu que a proposta melhora a alocação de risco e, apesar de não resolver tudo, representa um grande avanço. Provocou o diretor-relator do processo, Efrain Pereira, afirmando que as instituições não podem se “apequenar” diante do problema.

Concluiu sua apresentação abordando a melhoria na formação de preços. Defendeu revisar a influência das afliências na formação do preço para reduzir a volatilidade de preço e afirmou que a discussão sobre preço por oferta é de longo prazo e vai demandar tempo. Corroborou a necessidade de os agentes saírem da sua posição de conforto para que as discussões sobre a modernização possam avançar.

## NA DEFESA DO MERCADO LIVRE, ABRACEEL É PROTAGONISTA NO ENASE E ENASE-GÁS

Com um modelo inovador, a 16ª edição do Enase foi realizada simultaneamente ao 1º Enase-Gás, dedicado exclusivamente para o debate do gás natural. A Abraceel foi protagonista em ambos os eventos atuando como debatedora de distintos painéis no primeiro dia de discussões.

### ENASE

No painel que aconteceu no início da tarde do dia **28.08** que tratou do “Funcionamento e Expansão do Mercado Livre, a Abraceel foi representada por seu Presidente Executivo, Reginaldo Medeiros, que enfatizou a urgência das reformas, dada a necessidade de corrigir os rumos do setor, já bastante diagnosticados, e que a hora é de ação. Lembrou que além dos diversos segmentos do setor, sempre muito atuantes, é preciso ouvir também os consumidores, que pagam a conta final. Mencionou as principais bandeiras da associação, com a abertura do mercado, e destacou o papel sempre propositivo e cooperativo da Abraceel, como o recente estudo já apresentado ao MME para a contratação de capacidade.

### ENASE-GÁS

Alexandre Lopes foi debatedor no painel sobre abertura e desconcentração do mercado de gás, que contou com palestra do Prof. Carlos Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV, que abordou as mudanças, desafios e oportunidades do Novo Mercado de Gás.

O diretor-técnico da Abraceel defendeu as mudanças que estão sendo feitas no setor, como a contratação de capacidade por entradas e saídas, a operação independente no transporte e o acesso não discriminatório às infraestruturas essenciais. Alexandre também defendeu a importância dos mecanismos de desconcentração de mercado, com liberação de gás natural e capacidade por meio de leilões, sempre em respeito aos contratos vigentes, e o livre acesso no consumo, com a criação de um mercado nacional regulamentado por diretrizes federais.

Questionado sobre os impactos que a abertura do mercado de gás pode trazer sobre as distribuidoras, Alexandre destacou que o processo será benéfico, na medida em que a remuneração ocorre com o pagamento pelo uso da rede, o que aumentará com o processo de liberação, uma vez que é esperado um maior volume comercializado e a necessidade de construção de novos dutos.

Alexandre concluiu sua participação apontando que, com a reforma do setor de gás, o Brasil caminha no sentido correto da abertura do mercado e estímulo à concorrência, ferramentas essenciais para reduzir o preço do gás para o consumidor e atrair novos investimentos para o país.

## CHAMADA DE MARGEM SEMANAL: GRUPO TÉCNICO DE-FINE SUGESTÕES À PROPOSTA DA CCEE

O Grupo Técnico da Abraceel se reuniu no dia **27.08**, na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, para discutir aprimoramentos no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE), procedimentos de rede Dessem e proposta da CCEE de chamada de margem semanal.

Participaram da reunião aproximadamente 40 associados, incluindo os conselheiros Alessandro Brito Cunha (BC Energia), Daniel Marrocos (NewCom) e Paulo Tarso (Petrobras). A Abraceel foi representada por Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú.

### MVE

No primeiro item da pauta, Bernardo Sicsú apresentou os aprimoramentos propostos nas Regras de Comercialização 2020, tema da Audiência Pública nº 33/2019 da Aneel. A principal proposta diz respeito à possibilidade de os agentes apresentarem múltiplos lances de oferta e compra para um mesmo produto no MVE, o que foi originalmente proposto pela Abraceel e é uma das metas constantes do Planejamento Estratégico da Associação.

Com a adoção da curva de bids, a Superintendência de Regulação Econômica e Estudos do Mercado (SRM) da Aneel argumenta que existirá a possibilidade de um comprador (ou vários) apresentar(em) diversos lances de pequenos montantes para tentar alterar o preço de negociação, o que poderá reduzir o volume financeiro do me-

canismo e prejudicar o consumidor cativo.

Dessa forma, a SRM propõe que os montantes contratados no MVE sejam liquidados pelo preço ofertado pelos compradores (“preço discriminatório”) e não mais pelo preço de equilíbrio (“preço uniforme”). A alteração também enseja uma adaptação na forma de divulgação dos resultados do MVE, passando a CCEE a divulgar a lista dos vencedores e o preço de negociação discriminado por cada agente.

O GT criticou que a lógica de fracionamento de bids sugerida pela Aneel pressupõe um poder de mercado no MVE que não foi demonstrado, e opinou ser preferível a manutenção do preço uniforme. No entanto, o GT alegou que o pleito de discriminação dos bids incentiva a alteração da lógica de preço uniforme para preço discriminatório, sendo essa também uma prática comum em leilões de energia no mercado livre. Em razão disso, o GT entendeu ser de difícil contestação a alteração proposta pela Aneel, reforçando que a adoção da curva de bids é um importante aprimoramento para o MVE.

Outros aprimoramentos propostos pela Abraceel para o MVE e que também estão em discussão nas Regras 2020 são: (i) a exclusão do critério de desempate por quantidade de lotes, mantendo apenas a ordem cronológica de envio de lances, e (ii) a oferta ao final de cada ano de um produto julho a dezembro do ano posterior. O GT sugeriu que a Abraceel

também pleiteasse a oferta do produto julho a dezembro no final do primeiro semestre do ano de vigência do produto, aumentando as opções do mecanismo.

A última proposta relativa ao MVE discutida no GT foi a possibilidade do limite de negociação ser determinado de modo diferenciado para cada distribuidora. O GT concordou que a medida é importante para permitir maior oferta de energia no MVE, mas sugeriu que a Abraceel resgatasse sua contribuição original sobre o tema na qual sugere o aumento do limite imposto pela Aneel ou, idealmente, a sua exclusão.

#### **Declaração de CVU inferior ao de referência**

Ainda no âmbito das Regras 2020, a Aneel propõe a sistematização da declaração de CVU inferior ao de referência, que pode ocorrer, no mínimo, por semana operativa e, no máximo, para o mês em questão, tal como aprovado na Resolução Aneel nº 843/2019. A Aneel propõe que a receita de venda do agente termelétrico seja paga conforme o mínimo entre o CVU declarado e o CVU mensal. O GT concordou com a mudança, com vistas a mitigar eventuais práticas anticompetitivas que possam afetar o bom funcionamento do mercado.

#### **Procedimentos de Rede Dessem**

Em seguida, Bernardo Sicsú apresentou as propostas de procedimentos de rede decorrentes da adoção do Dessem a partir de 2020, objeto da Audiência Pública nº 31/2019.

O principal ponto discutido foi o tratamento do Unit Commitment termelétrico. O GT concordou com as propostas da SRG/Aneel, de que atualização dos parâmetros deve ocorrer de maneira anual, dado que os parâmetros são cadastrais e não se alteram com muita frequência. Além disso, a proposta é importante para mitigar possíveis riscos de manipulação de dados que a discricionariedade diária proposta pelo ONS poderia trazer.

O GT também concordou que o processo de atualização desses parâmetros deve ser regulado, com o ONS organizando de forma adequada a gestão da informação e tendo postura mais ativa para normatizar os parâmetros. Além disso, o GT reforçou a necessidade de transparência na divulgação dos parâmetros por parte do ONS, com antecedência para garantir reprodutibilidade aos agentes, e a necessidade de relatórios com registro das operações para acompanhamento pelo mercado.

Outro ponto de concordância do GT foi com a proposta da SRG para que haja ênfase, por parte do ONS, na publicação de dados, ferramentas e metodologias da previsão de carga, incluindo descritivos sobre heurísticas aplicadas pelos especialistas do ONS, de forma que o método seja crível, reprodutível e auditável. Além disso, concordou com a sistematização da performance do Dessem por meio de relatórios elaborados pelo ONS, para que possam ser quantificados e analisados quais fatores devem ser aprimorados, de forma pública e contínua.

Finalmente, com relação ao critério de contingência proposto, o GT sugeriu que sejam disponibilizados dados para que os agentes possam avaliar e sugerir a melhor metodologia a ser aplicada.

### **Chamada de margem semanal**

Em seguida, Alexandre Lopes passou à discussão de possíveis aprimoramentos na proposta da CCEE de chamada de margem semanal. Alexandre informou que a Abraceel recebeu apenas cinco contribuições sobre as alternativas sugeridas na última reunião do GT, todas com posicionamentos distintos. Dessa forma, as duas propostas alternativas foram novamente apresentadas e discutidas pelo GT.

Com relação à primeira alternativa – que considera a verificação diária (ou semanal) de posições, na qual a CCEE faria a apuração das posições dos agentes no MCP para o mês e realizaria a chamada de garantias, não havendo restrição ao registro para os períodos anteriores à chamada de garantias – o GT alegou que haverá uma complexidade operacional maior ao mercado, podendo essa ser superior à da própria proposta da CCEE, o que não é desejável.

Na visão do GT, a segunda alternativa traz mais benefícios ao mercado com menor complexidade operacional. Essa proposta consiste na redução do prazo de aporte mensal, na qual a chamada de garantias permaneceria mensal, porém realizada logo após o encerramento do mês, com possibilidade de registro ex-post mensal semelhante ao atual. Dessa forma, o GT orientou que essa proposta

seja levada como alternativa de melhoria à proposta da CCEE, o que deverá ocorrer em reunião com o Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, no dia **06.09**.

### **Flag de validação de adimplência**

Ao final, foi reavaliada a proposta de criação de um flag de validação da adimplência bilateral dos contratos, item do Planejamento Estratégico da Abraceel. O GT sugeriu que o tema não seja proposto à Aneel e CCEE neste momento.

**A apresentação realizada pelo Grupo Técnico está disponível na área restrita do associado, seção documentos. A Abraceel agradece a associada Petrobras pelo apoio e disponibilidade em receber o Grupo Técnico.**



## ABRACEEL PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR A LEI DO GÁS

**A**braceel, representada por Frederico Rodrigues, participou, no dia **27.08**, de audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, para discutir a nova Lei do Gás (PL 6407/2013). A audiência atendeu ao requerimento do relator da matéria, deputado Silas Câmara (Republicanos/AM). Participaram como palestrantes, representantes do MME, ANP, Cade, Petrobrás, Abegás, Abrace, AtGás, IBP, CNI, FUP e Abiquim.

Durante a audiência ficou claro o alinhamento e o consenso entre os representantes das instituições acerca das propostas de maior liberdade para o setor de gás, à exceção, da Abegás.

Na ocasião, Frederico Rodrigues abriu a apresentação mostrando a participação da Abbraceel no setor de gás natural. Hoje já são 23 associados autorizados para a comercialização, cinco autorizados para carregamento e três autorizados para a importação (GNL e Bolívia).

A Abbraceel defendeu os principais pontos para a abertura do mercado:

- Acesso transparente e não discriminatório às infraestruturas essenciais
- Simplificação no modelo de outorga para transporte e estocagem

- Desverticalização no transporte
- Liberação de Capacidade
- Adoção do Modelo de Entrada-Saída
- Operação independente do transporte
- Transparência dos contratos do ambiente regulado
- Harmonização entre as regulações estadual e federal, por meio de dispositivos de abrangência nacional

Frederico Rodrigues enfatizou a importância da regulação federal da figura do consumidor livre com liberação gradual do mercado, respeitando a realidade de cada Estado.

Finalizando a audiência, o deputado Silas Câmara informou que apresentará seu relatório inicial sobre o projeto no dia **06.09** e receberá emendas em um prazo de sete dias, para posterior votação na comissão. Comunicou também que seu parecer não será semelhante ao substitutivo apresentado pelo ex-deputado, Marcelo Squassoni, no ano passado, mas que buscará um texto de consenso entre os players interessados no debate.

# Mapeamento das Contribuições dos Agentes

## Consulta Pública nº76 do MME: Representação obrigatória por varejista

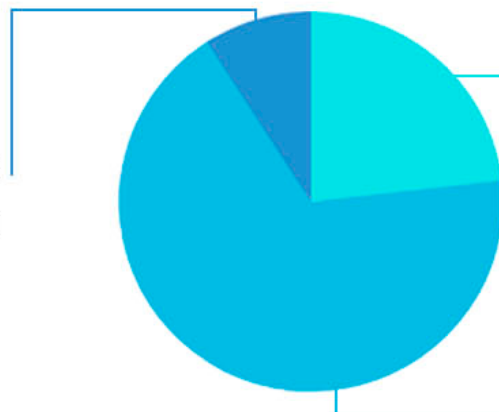
**Total de Contribuintes:**

**64**

Comercializadores.....	<b>23</b>
Consumidores.....	<b>12</b>
Associações.....	<b>10</b>

### Fronteira de 1MW entre atacado e varejo

9,4% não se manifestaram



23,4% favoráveis

67,2% contrários

### A MAIORIA DOS AGENTES TAMBÉM CONTRIBUIU CONTRA A REPRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

#### Principais argumentos FAVORÁVEIS

- Mais segurança e eficiência nas negociações
- Expansão e consolidação da figura do comercializador varejista
- Simplificação dos requisitos de acesso do consumidor ao mercado livre

#### Principais argumentos CONTRÁRIOS

- Cria compulsoriamente uma reserva de mercado
- Restringe as opções de escolha do consumidor
- Falta estudo que quantifique os benefícios da proposta
- Baixa adesão ao modelo de representação varejista
- Aumenta custos de transação para os consumidores

#### Principais Sugestões:

Considerar a data de denúncia formal na distribuidora como regra de transição

Representação feita por qualquer agente CCEE

Criação de agregador de dados de medição

Tratamento dos riscos não-gerenciáveis, como a inadimplência do representado

Estabelecimento do fornecedor de última instância



## Curtas

### Revisão dos Critérios de Garantia de Suprimento em Consulta Pública

O MME abriu no dia **30.08** a Consulta Pública nº 80 sobre o relatório do Grupo Temático Critérios de Garantia de Suprimento, coordenado pela EPE. Segundo o MME, o tema é ponto fundamental para que as ações do GT Modernização tenham efetividade, e o resultado terá ligação direta com a melhor maneira de tratar a separação entre lastro e energia. As contribuições já recebidas no âmbito do GT Modernização serão automaticamente consideradas para esta CP, podendo ainda serem modificadas. O prazo de contribuições é até o dia **08.09**.

### Aneel recebe sugestões à agenda regulatória

No dia **26.08**, a Abraceel participou de reunião com o assessor do Chefe de Gabinete da Aneel, André Ramon, para discutir o formato da agenda regulatória da agência. A Abraceel, representada por Reginaldo Medeiros, Frederico Rodrigues e Alexandre Lopes, sugeriu que o processo tenha maior foco em temas de mercado e que seja feito um relatório de acompanhamento periódico com o status do andamento dos temas. A audiência pública para discutir a agenda do próximo ano deve ser aberta em breve.

### Call Thymos

A Diretoria Técnica da Abraceel realizou call com a Thymos no dia **26.08** para discutir

as propostas dos Procedimentos de Rede DESSEM, em audiência pública (AP nº 31/Aneel). O tema foi discutido na reunião do Grupo Técnico em **27.08** - mais detalhes na matéria "Chamada de margem semanal: Grupo Técnico define sugestões à proposta da CCEE".

### 4º Fórum Pernambucano de Energia

No dia **06.09**, a nossa associada Kroma realizará o 4º Fórum Pernambucano de Energia, em Recife. Na ocasião, será discutido o Estudo de Viabilidade para o Uso da Energia Solar Fotovoltaica no Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf), com Rafael Ribeiro Silva, coordenador-geral da Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional. **As inscrições estão abertas até o dia 02.09 e podem ser feitas no link: <http://https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdJN7WKNYf8wGjWCidfjM-wnJuxVbcrZVPKiR4mfPOufDhKfA/viewform>**



## Curtas

### Abraceel participa do Intersolar South America

**R**eginaldo Medeiros participou como palestrante, no dia **29.08**, da Intersolar South America, em São Paulo. Na ocasião, participou da mesa redonda com o tema “A Nova Fronteira das Usinas Solares Fotovoltaicas de Larga Escala: Livre Mercado de Energia”. **A apresentação realizada está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção documentos.**

### Workshop Internacional sobre Modernização do Setor Elétrico

**O** Ministério de Minas e Energia realizará nos dias **04** e **05.09** o Workshop Internacional sobre Modernização do Setor Elétrico. O evento acontecerá em Brasília, no auditório do ministério, e contará com a presença de autoridades da Suécia, Holanda e Canadá. Na programação serão discutidos mecanismos de adequação de expansão, formação de preços e regulação de abuso de mercado. **Presenças podem ser confirmadas pelo e-mail [moderniza@mme.gov.br](mailto:moderniza@mme.gov.br).**

## Workshop Internacional Sobre Modernização do Setor Elétrico

04 e 05 de Setembro  
Auditório do Ministério de Minas e Energia  
(Subsolo)

### Reuniões Planejamento Estratégico

**D**urante a semana, Alexandre Lopes e Frederico Rodrigues realizaram reunião com as associadas Brookfield, Celer, Eletrobrás e Energisa para discutir o planejamento estratégico da Abraceel.

## >> PRÓXIMA SEMANA

**02.09 - segunda-feira:** Diretoria Técnica se reúne com o escritório de advocacia Julião Coelho para discutir a separação de lastro e energia, às 16h, na sede da Abraceel, em Brasília;

**03.09 - terça-feira:** Reginaldo Medeiros participa, como expositor, de audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados para discutir os desafios para a distribuição de Energia Elétrica, às 10h, em Brasília;

Frederico Rodrigues se reúne com a associada América e Boven para discutir o planejamento estratégico da Abraceel, em São Paulo;

A diretoria da Aneel irá discutir sobre: (10) Requerimento Administrativo, com pedido de medida cautelar, interposto pela Enel Brasil S.A. com vistas a suspender a exigibilidade dos débitos que, nas liquidações financeiras mensais do Mercado de Curto Prazo – MCP, estejam associados à ausência de suprimento de gás natural à Central Geradora Termelétrica – UTE Fortaleza, na sede da Aneel, em Brasília;

**04.09 - quarta-feira:** Frederico Rodrigues se reúne com as associadas Atlantic, Tradener, Copel e Electra para discutir o planejamento estratégico da Abraceel, em Curitiba;

Reginaldo Medeiros participa de reunião do Conselho de Infraestrutura da CNI, às 14h, em Brasília;

**04 e 05.09 – quarta e quinta-feira:** Diretoria Técnica participa do “Workshop Internacional

sobre Modernização do Setor Elétrico”, organizado pelo MME, na sede do ministério, em Brasília;

**05.09 - quinta-feira:** Frederico Rodrigues e Amanda Ferraz se reúnem com o deputado Fábio Henrique (PDT/SE) para apresentar a associação e discutir o PL 1917/2015, às 11h, na Câmara dos Deputados;

**06.09 - sexta-feira:** Diretoria Executiva e o Conselho da Abraceel se reúnem com o Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, para discutir segurança de mercado, estudo sobre a expansão de oferta para o mercado livre e redução dos limites no mercado livre às 10 horas, em Brasília;

Diretoria Executiva e o Conselho da Abraceel se reúnem com o diretor da Aneel, Rodrigo Limp, para tratar da proposta do mercado de capacidade, às 16h, em Brasília.